



A Redação do ENEM

BÉR
GA
MO



Revisão 2026

BÉR
GA
MO



○
Caderno

Vamos registrar a
aula de hoje

CADERNO



CADERNO

REGISTRO DE AULA

CADERNO

Registre a Aula da Semana

REGISTRO DE AULA

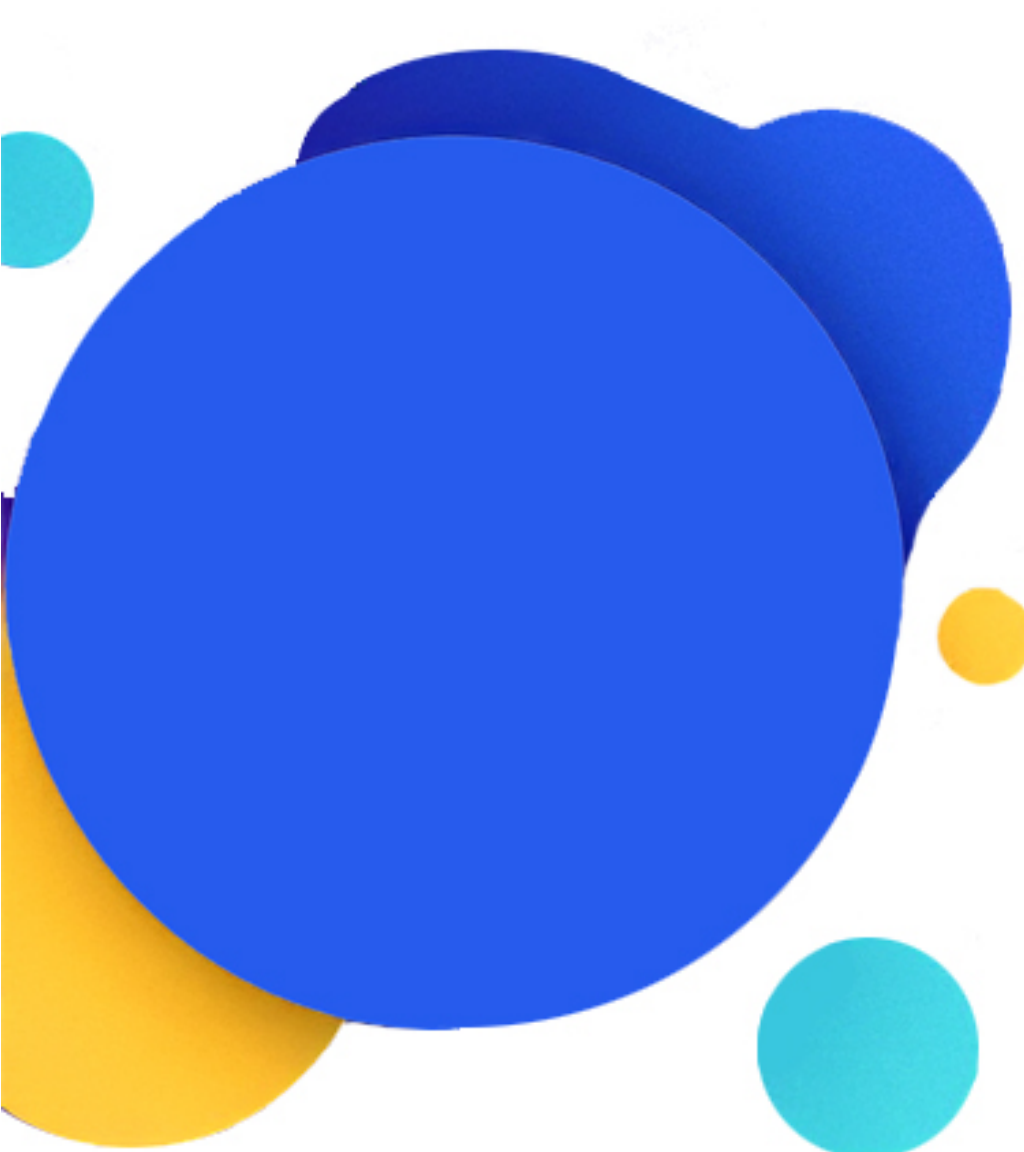
Data: _____ Arquivo PDF: **Revisão 2/2026**

Conteúdo: **Elementos Coringas**

Aula 2

Elementos Coringas

BÉR
GA
MO



Elementos Coringas

Em redação, elementos coringas são aqueles que podem ser usados em diferentes temas, especialmente em redações de concurso, vestibular e Enem, nas quais a variedade de temas pode ser grande.

**E se eu não
souber como
começar?**

**A Importância
dos Elementos
Coringas**

**BÉR
GA
MO**

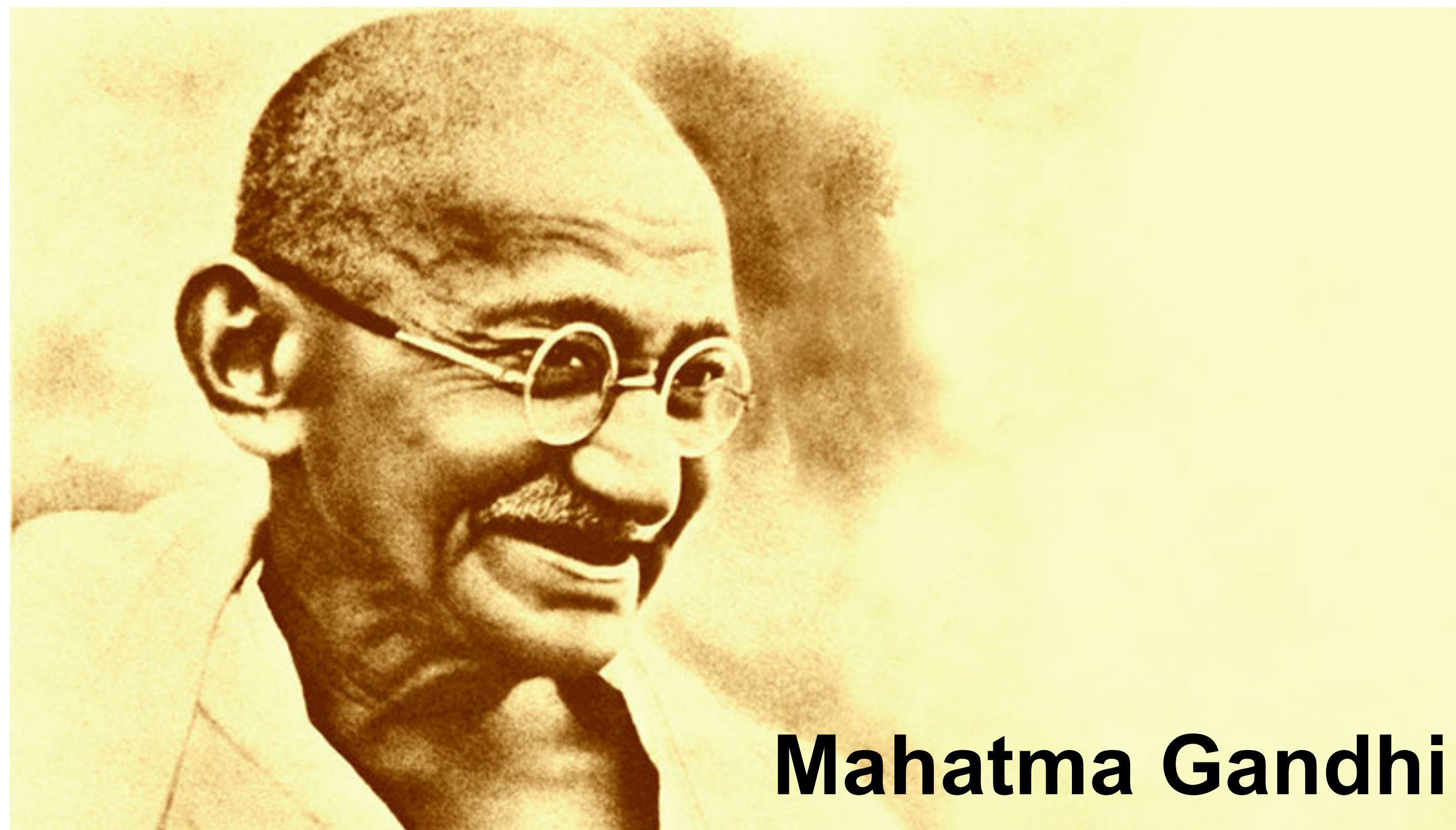
DOC Coringa

Você é fã de
CITAÇÕES ?

BÉR
GA
MO

DOC 1

Repertório Coringa



Mahatma Gandhi

"A verdadeira medida de uma sociedade está na forma como ela trata seus membros mais vulneráveis."



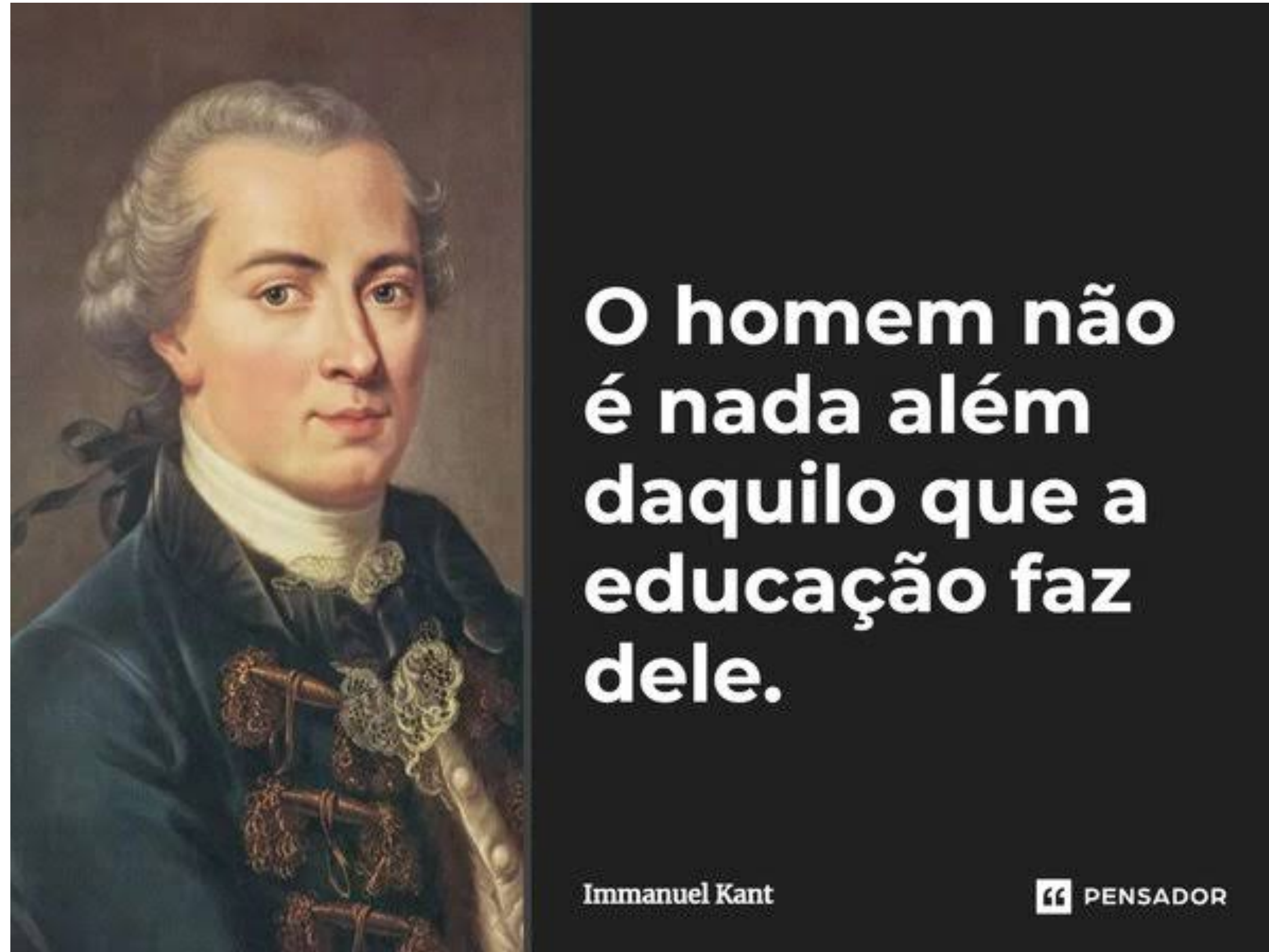
Exemplo

Introdução com Repertório Coringa
(para o tema que foca em um grupo específico:
mulheres trans, crianças desaparecidas, pessoas
em situação de rua, PCDs, indígenas...)

O pacifista Mahatma Gandhi dizia que é possível avaliar as pessoas pela forma como elas tratam seus membros mais vulneráveis. Essas palavras forçam a sociedade a refletir sobre como são tratados(as) os(as) VÍTIMAS do TEMA no Brasil . Diante de tanto abandono/descaso/violência/omissão comprovado(a), é preciso combater as suas principais causas: TESE 1 e TESE 2.

DOC 2

Repertório Coringa





Exemplo

Introdução com Repertório Coringa

(para o tema que é agravado pelo não acesso a uma educação de qualidade)

O educador Immanuel Kant afirmava que o ser humano é aquilo que a Educação faz dele. Essa citação evidencia a importância de discutir sobre TEMA, que é um problema agravado, principalmente, pelo não acesso a um ensino de qualidade, o que traz como consequência TESE 2.

DOC 3

Repertório Coringa

“

Educai as crianças para que
não seja necessário punir os
adultos

Pitágoras



Exemplo

Introdução com Repertório Coringa

(para o tema que é agravado pelo não acesso a uma educação de qualidade)

O filósofo grego Pitágoras dizia que, se as crianças fossem educadas, não seria preciso punir os homens. Essa citação explica por que TEMA persiste no Brasil e a necessidade de combatê-lo. Entretanto isso só ocorrerá com o enfrentamento às suas principais causas: o não acesso a uma educação de qualidade e TESE 2.

DOC Coringa

**E a Declaração
Universal dos
Direitos Humanos?**

BÉR
GA
MO



Exemplo

Introdução com Repertório Coringa

(para temas que ferem a igualdade e/ou a dignidade)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 prevê a todos os direitos à igualdade e à dignidade. Porém, na contemporaneidade brasileira, a concretização dessa garantia é dificultada pelos desafios relacionados ao TEMA. Tal cenário indigno/desigual ocorre, em especial, devido à TESE 1 e TESE 2.

Elementos Coringas

Hora do
“Vamos ver!”

Escolha qualquer tema
para colocar em prova um
repertório coringa.

Valendo...

BÉR
GA
MO

Tema ➡ Enem 2023

Exemplo

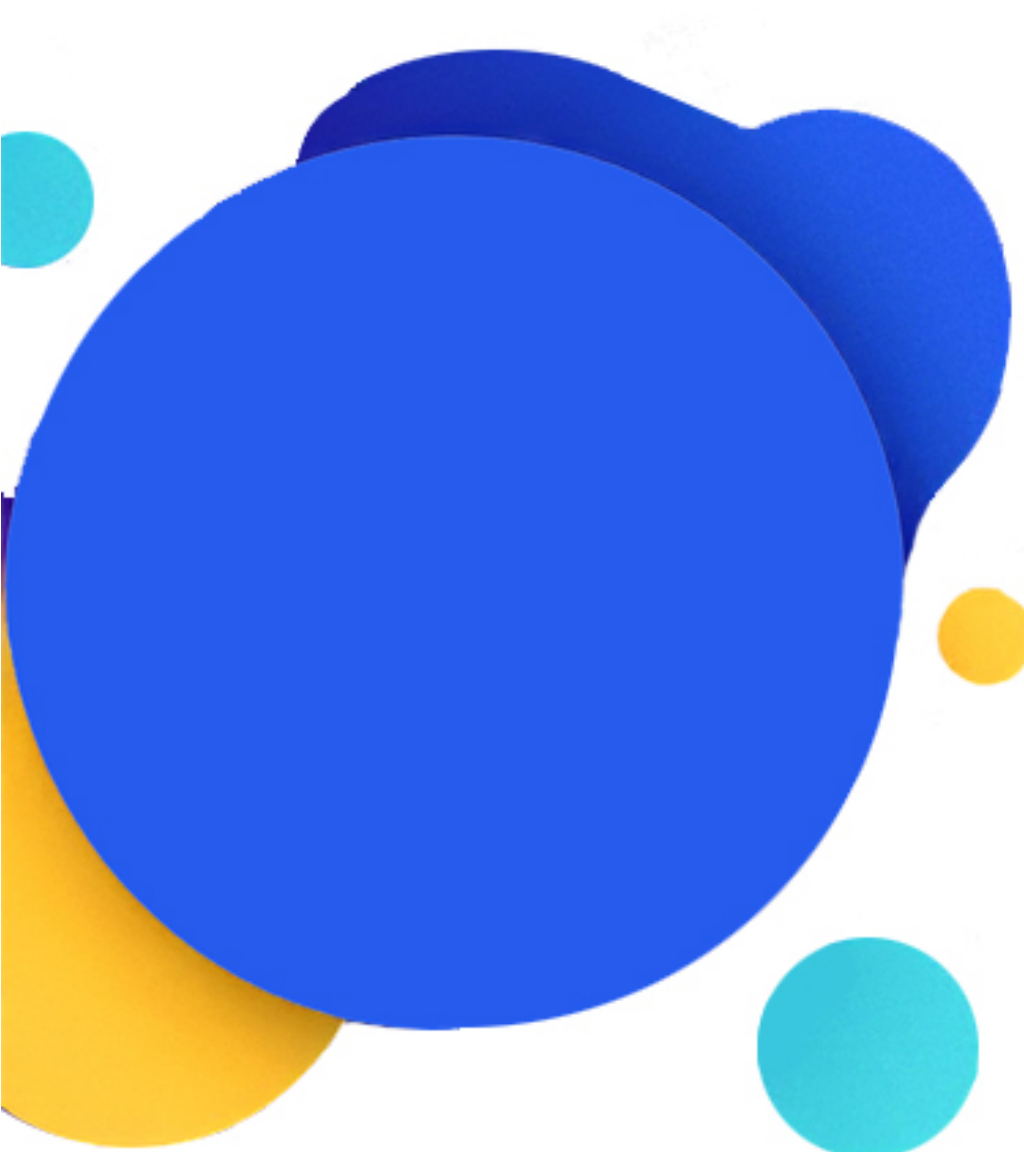
Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 prevê a todos os direitos à igualdade e à dignidade. Porém, na contemporaneidade brasileira, a concretização dessa garantia é dificultada pelos maiores desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher. Tal cenário indigno ocorre, em especial, devido à morosidade estatal e à má formação sociocultural.

E se eu não
conseguir
escolher a tese?

BÉR
GA
MO

A Importância
dos Elementos
Coringas



E se eu não conseguir escolher a tese?

A Importância da Tese Coringa

Tese Coringa

1

**BÉR
GA
MO**

**Morosidade
Negligência
Descaso
Omissão**

ESTATAL



Exemplo

Voltemos a este exemplo

Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 prevê a todos os direitos à igualdade e à dignidade. Porém, na contemporaneidade brasileira, a concretização dessa garantia é dificultada pelos desafios relacionados ao enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher. Tal cenário ocorre, em especial, devido à morosidade estatal e à má formação sociocultural.

DOC Coringa
para
Tese Coringa

Precisa de
citações que
responsabilizem o
Estado?

BÉR
GA
MO

DOC 1

Repertório Coringa

Thomas Hobbes

Filósofo inglês

Para Thomas Hobbes, filósofo inglês, é dever do Estado proporcionar meios que auxiliem o progresso de toda a coletividade.



DOC 2

Repertório Coringa

John Locke

Filósofo inglês

Para John Locke, o Estado, enquanto garantidor dos direitos fundamentais, deve assegurar uma vida confortável à sociedade.



DOC Coringa
para
Tese Coringa

E o que diz a
Constituição?

BÉR
GA
MO



Art. 5º

Repertório Coringa

Artigo 5º da Constituição Federal

Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:



Art. 5º

VILISEPRO

— DIREITOS —
FUNDAMENTAIS

Artigo 5º da Constituição Federal

Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:



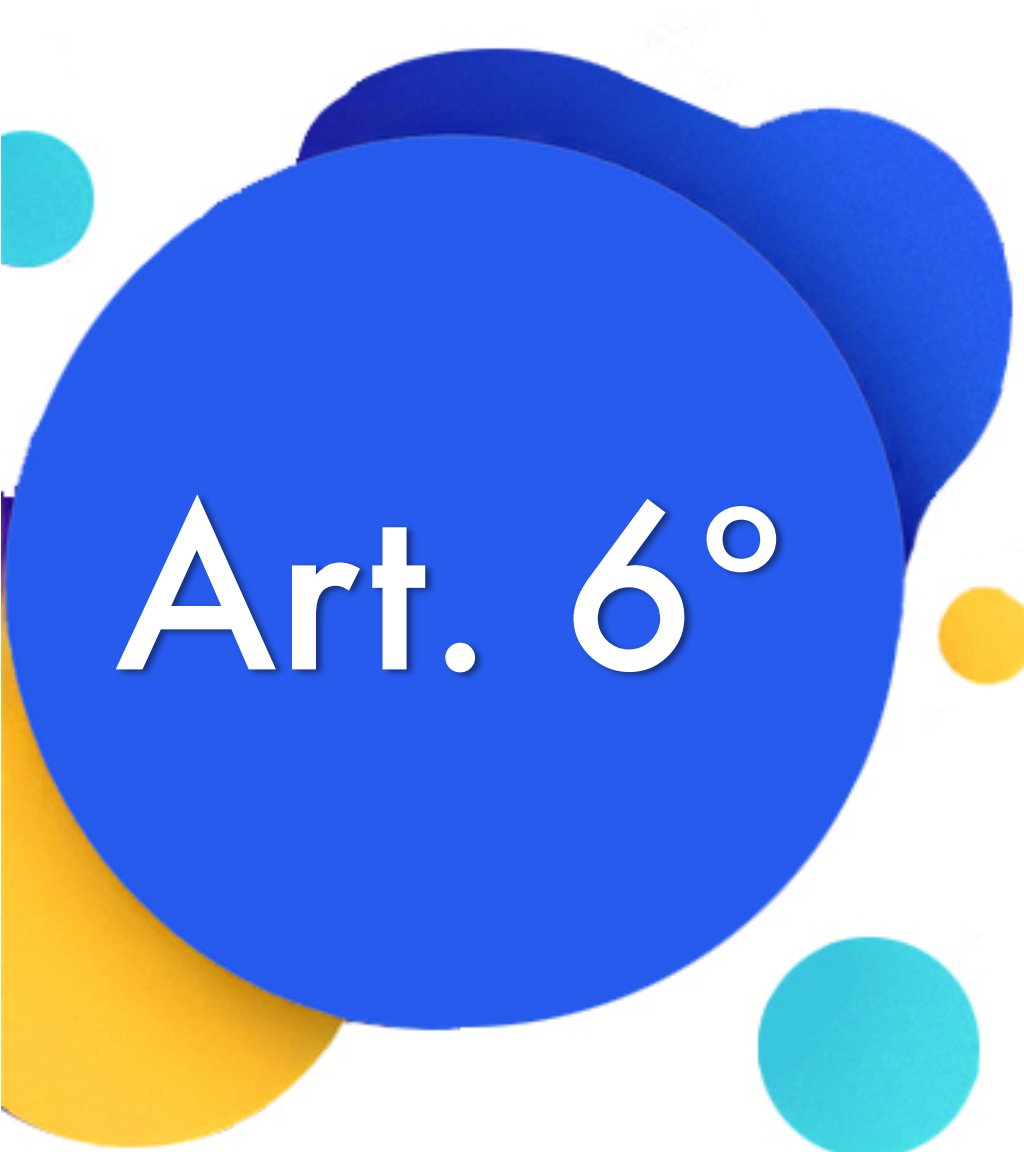
Art. 5º

VILISEPRO

— DIREITOS —
FUNDAMENTAIS

VI-L-I-SE-PRO

VIDA-LIBERDADE -IGUALDADE -SEGURANÇA -PROPRIEDADE

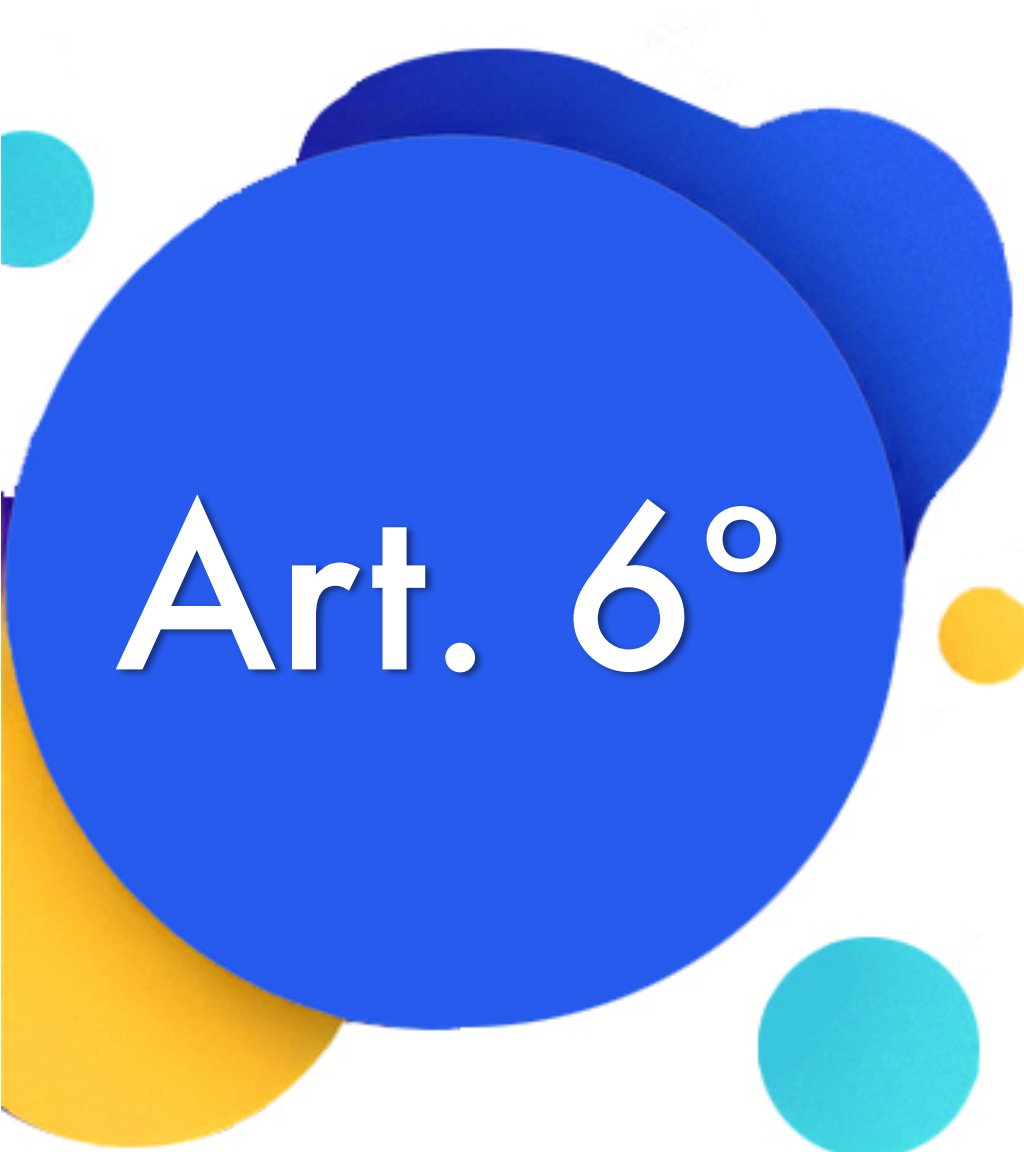


Art. 6º

Repertório Coringa

Constituição Federal

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.



Art. 6º

Direitos Sociais

Constituição Federal

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Tese Coringa

2

**BÉR
GA
MO**

**Negligência
Descaso
Omissão**

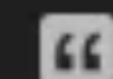
**COM A
EDUCAÇÃO**

Citação



A educação é a
arma mais
poderosa que você
pode usar para
mudar o mundo.

Nelson Mandela

 PENSADOR

BÉR
GA
MO

Tese Coringa

3

Problema com
RAÍZES
HISTÓRICAS

BÉR
GA
MO

Citação



Se queres
prever o
futuro, estuda
o passado.

Confúcio

“ PENSADOR

BÉR
GA
MO



Tema

BÉR
GA
MO

TEMA

BÉR
GA
MO

TEMAS DE REDAÇÃO

TEMA

Registre o Tema da Semana

TEMAS DE REDAÇÃO

Tema: **Os Desafios da Mulher Brasileira como
Chefe de Família** Data: _____

BÉR
GA
MO

Tema da Semana

Os Desafios da Mulher
Brasileira como Chefe
de Família

BÉR
GA
MO

Usando
Elementos
Coringas

Precisa de
citações que
responsabilizem o
Estado?

BÉR
GA
MO



Exemplo 1

Introdução com Repertório Coringa

O pacifista Mahatma Gandhi dizia que é possível avaliar as pessoas pela forma como elas tratam seus membros mais frágeis. Essas palavras fazem refletir sobre a importância do Estado na ajuda às mulheres brasileiras chefes de famílias, as principais provedoras do sustento de inúmeras crianças e pessoas idosas. O poder público só poderá cooperar para isso se dois dos principais desafios forem afrontados: TESE 1 e TESE 2.



Exemplo 2

Introdução com Repertório Coringa

O pacifista Mahatma Gandhi dizia que é possível avaliar as pessoas pela forma como elas tratam seus membros mais vulneráveis. Essas palavras forçam a sociedade a refletir sobre como são tratadas a maioria das mulheres brasileiras chefes de famílias, as principais provedoras do sustento de inúmeras crianças e pessoas idosas. Diante desse descaso, é preciso combater as suas principais causas: TESE 1 e TESE 2.



Exemplo 3

Introdução com Repertório Coringa

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 prevê a todos os direitos à igualdade e à dignidade. Porém, na contemporaneidade brasileira, a concretização dessa garantia é dificultada pelos desafios da mulher brasileira como chefe de família. Tal cenário indigno e desigual ocorre, em especial, devido à TESE 1 e TESE 2.



Exemplo 4

Introdução com Repertório Coringa e Tese Coringa

O educador Immanuel Kant afirmava que o ser humano é aquilo que a Educação faz dele. Essa citação evidencia a importância de discutir sobre os desafios da mulher brasileira de baixa renda como chefe de família, problemas agravados, principalmente, pelo não acesso a um ensino de qualidade, e pela não equiparação salarial.

Texto de
Apoio

Os Desafios da Mulher
Brasileira como Chefe
de Família

BÉR
GA
MO

Maioria dos lares brasileiros é chefiada por mulheres, revela pesquisa

Com base em dados do IBGE, estudo revela que hoje são mais de 41 milhões de domicílios que têm mulheres como principais provedoras.

Fantástico

03/08/2025 22h43 • Atualizado há 6 dias



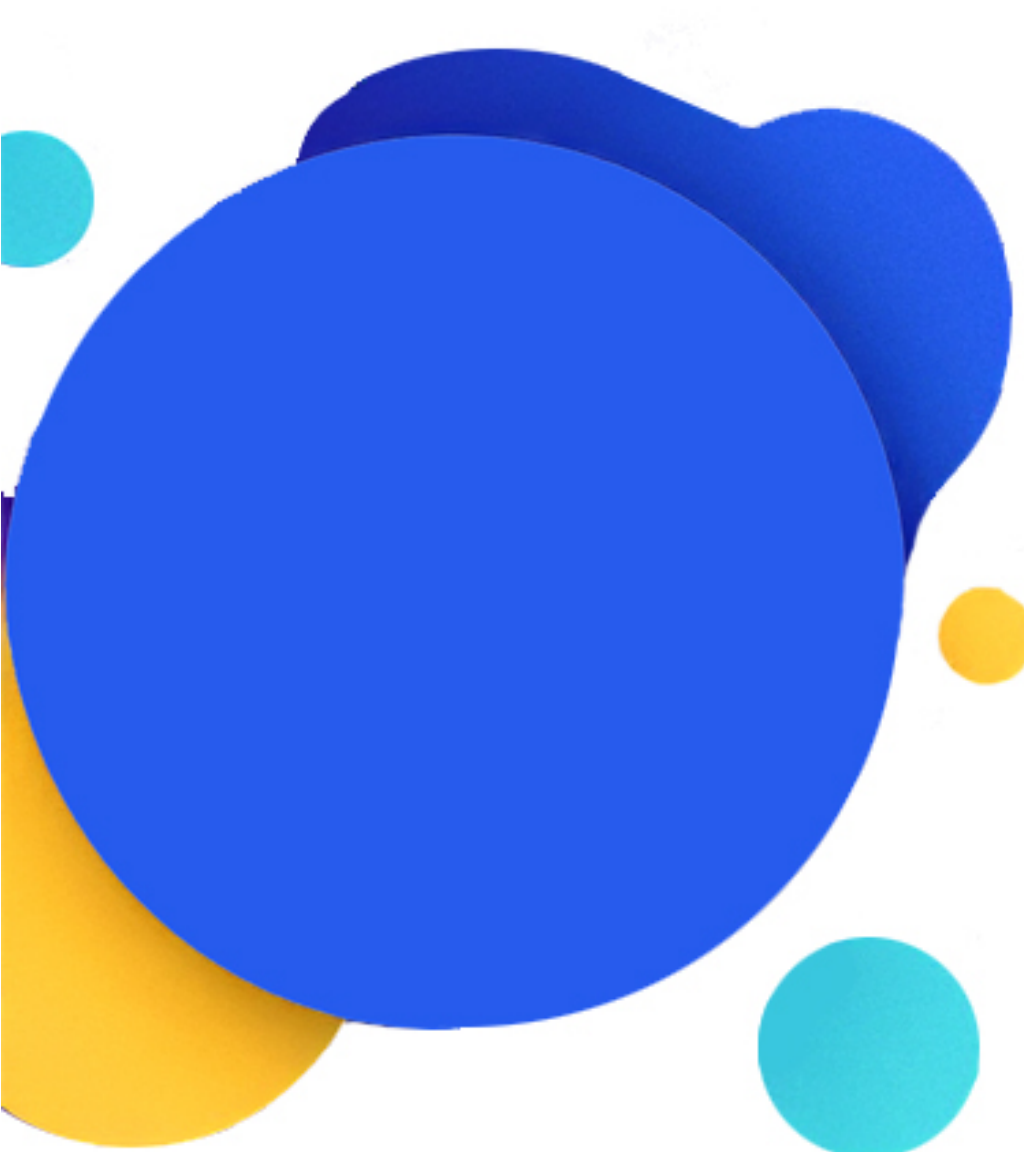
Nos últimos anos, país tem registrado mais mulheres do que homens como chefes de famílias

Assista
ao Vídeo

Os Desafios da Mulher
Brasileira como Chefe
de Família

BÉR
GA
MO



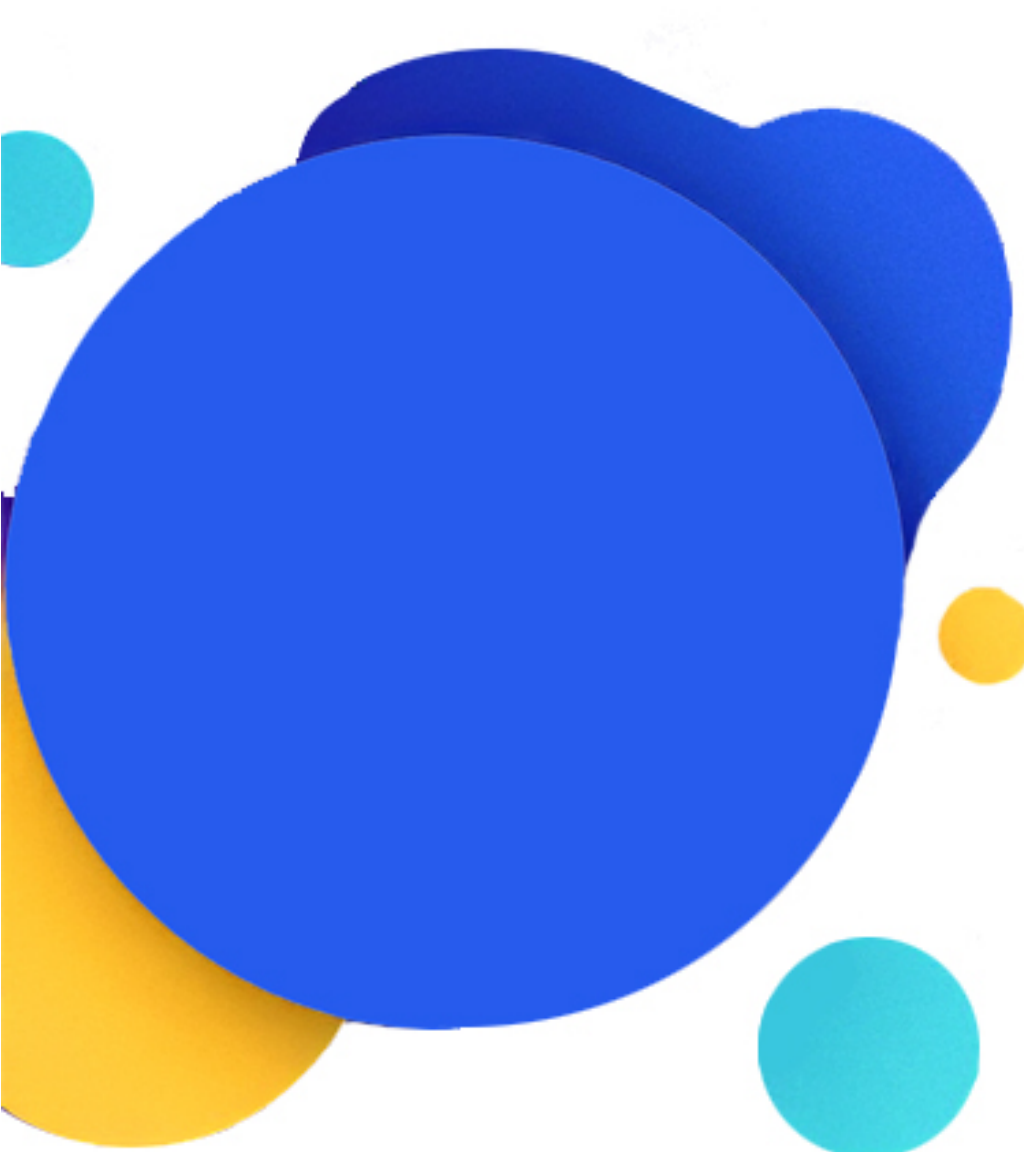


Nos últimos anos, o Brasil tem tido mais mulheres do que homens como chefes de família, uma virada social e econômica que se consolida após anos de transformação. Uma pesquisa inédita, encomendada pelo Fantástico à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados do IBGE, revela que hoje são mais de 41 milhões de domicílios que têm mulheres como principais provedoras, número que reflete não apenas autonomia, mas também uma série de desafios.

A análise da FGV, conduzida por Janaína Feijó, mostra o retrato atual dessa mulher. De cada cem lares brasileiros, 52 são chefiados por mulheres. A pesquisa aponta que essas mulheres são, em sua maioria, autodeclaradas pretas ou pardas, com ensino médio ou superior incompleto, e a maioria reside nas grandes metrópoles do Sudeste. Muitas já acessaram a universidade, embora nem sempre tenham concluído.

Apesar dos avanços e do espaço conquistado, a realidade para as mulheres chefes de família ainda vem com "muitas responsabilidades" e "muita sobrecarga". Elas enfrentam maiores taxas de desemprego, ganham menos mesmo na mesma função e estão mais na informalidade do que os homens.

Para a pesquisadora Janaína Feijó, é essencial desenvolver políticas públicas estratégicas e eficientes, adaptadas às particularidades de cada localidade do Brasil. A historiadora Mary Del Priore enfatiza que a educação da mulher brasileira deve ser o maior projeto nacional, pois uma mulher formada e autossuficiente pode construir "o entorno necessário para termos uma sociedade mais saudável".

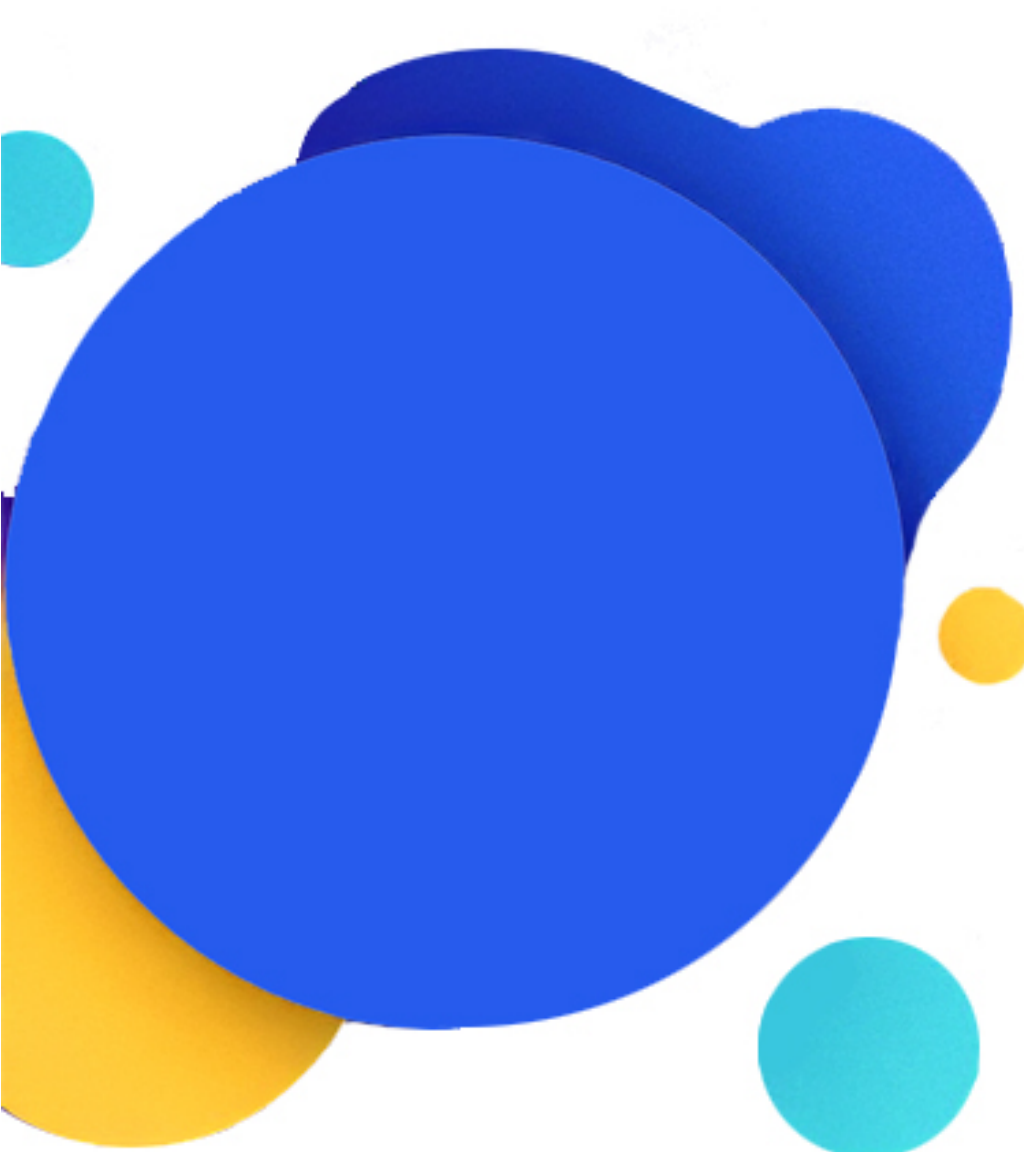


Nos últimos anos, o Brasil tem tido mais mulheres do que homens como chefes de família, uma virada social e econômica que se consolida após anos de transformação. Uma pesquisa inédita, encomendada pelo Fantástico à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados do IBGE, revela que hoje **são mais de 41 milhões de domicílios que têm mulheres como principais provedoras, número que reflete não apenas autonomia, mas também uma série de desafios.**

A análise da FGV, conduzida por Janaína Feijó, mostra o retrato atual dessa mulher. De cada cem lares brasileiros, 52 são chefiados por mulheres. A pesquisa aponta que essas mulheres são, em sua maioria, autodeclaradas pretas ou pardas, com ensino médio ou superior incompleto, e a maioria reside nas grandes metrópoles do Sudeste. Muitas já acessaram a universidade, embora nem sempre tenham concluído.

Apesar dos avanços e do espaço conquistado, a realidade para as mulheres chefes de família ainda vem com "muitas responsabilidades" e "muita sobrecarga". Elas enfrentam maiores taxas de desemprego, ganham menos mesmo na mesma função e estão mais na informalidade do que os homens.

Para a pesquisadora Janaína Feijó, é essencial desenvolver políticas públicas estratégicas e eficientes, adaptadas às particularidades de cada localidade do Brasil. A historiadora Mary Del Priore enfatiza que a educação da mulher brasileira deve ser o maior projeto nacional, pois uma mulher formada e autossuficiente pode construir "o entorno necessário para termos uma sociedade mais saudável".

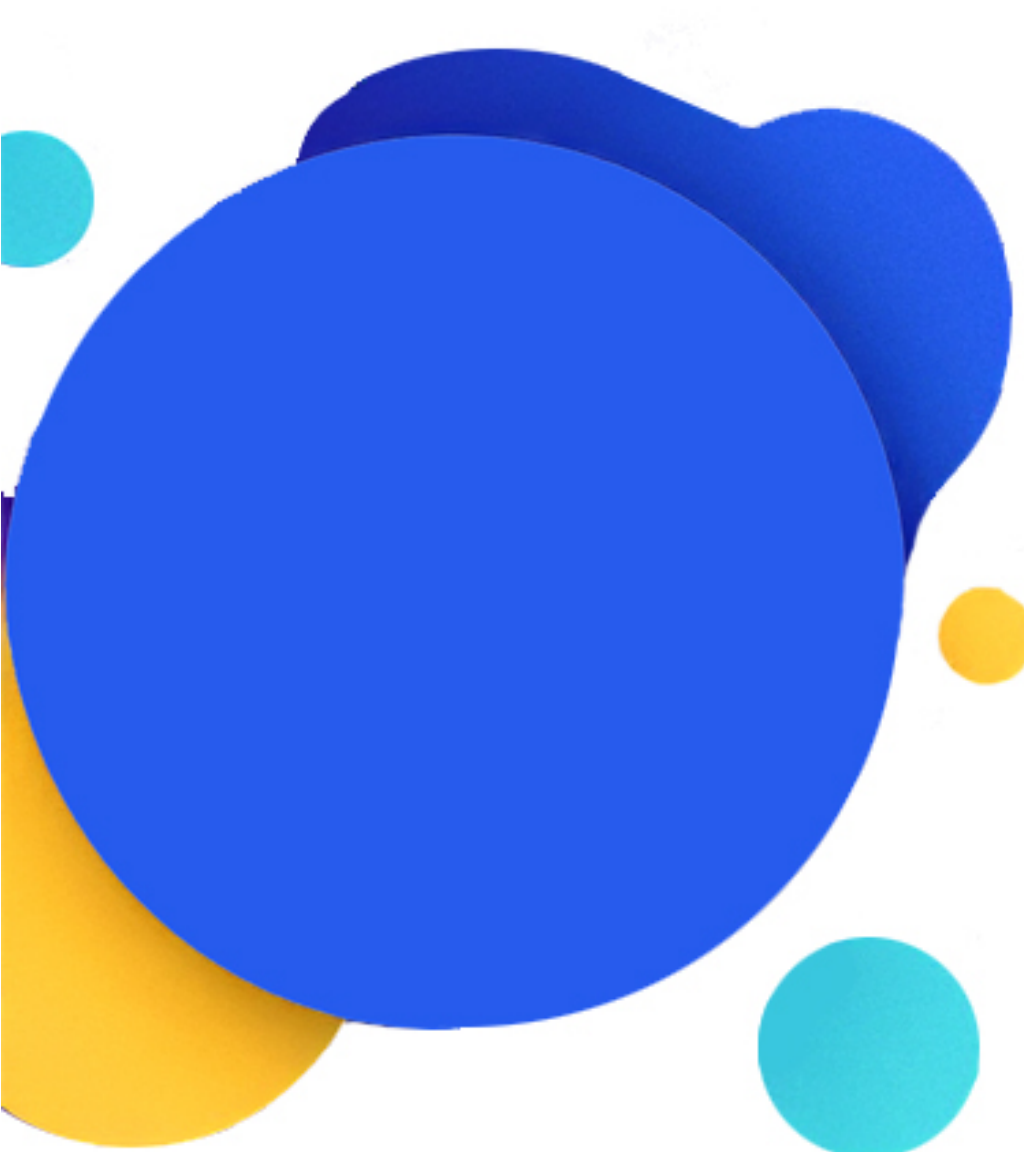


Nos últimos anos, o Brasil tem tido mais mulheres do que homens como chefes de família, uma virada social e econômica que se consolida após anos de transformação. Uma pesquisa inédita, encomendada pelo Fantástico à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados do IBGE, revela que hoje **são mais de 41 milhões de domicílios que têm mulheres como principais provedoras, número que reflete não apenas autonomia, mas também uma série de desafios.**

A análise da FGV, conduzida por Janaína Feijó, mostra o retrato atual dessa mulher. **De cada cem lares brasileiros, 52 são chefiados por mulheres.** A pesquisa aponta que essas mulheres são, em sua maioria, autodeclaradas pretas ou pardas, com ensino médio ou superior incompleto, e a maioria reside nas grandes metrópoles do Sudeste. Muitas já acessaram a universidade, embora nem sempre tenham concluído.

Apesar dos avanços e do espaço conquistado, a realidade para as mulheres chefes de família ainda vem com "muitas responsabilidades" e "muita sobrecarga". Elas enfrentam maiores taxas de desemprego, ganham menos mesmo na mesma função e estão mais na informalidade do que os homens.

Para a pesquisadora Janaína Feijó, é essencial desenvolver políticas públicas estratégicas e eficientes, adaptadas às particularidades de cada localidade do Brasil. A historiadora Mary Del Priore enfatiza que a educação da mulher brasileira deve ser o maior projeto nacional, pois uma mulher formada e autossuficiente pode construir "o entorno necessário para termos uma sociedade mais saudável".

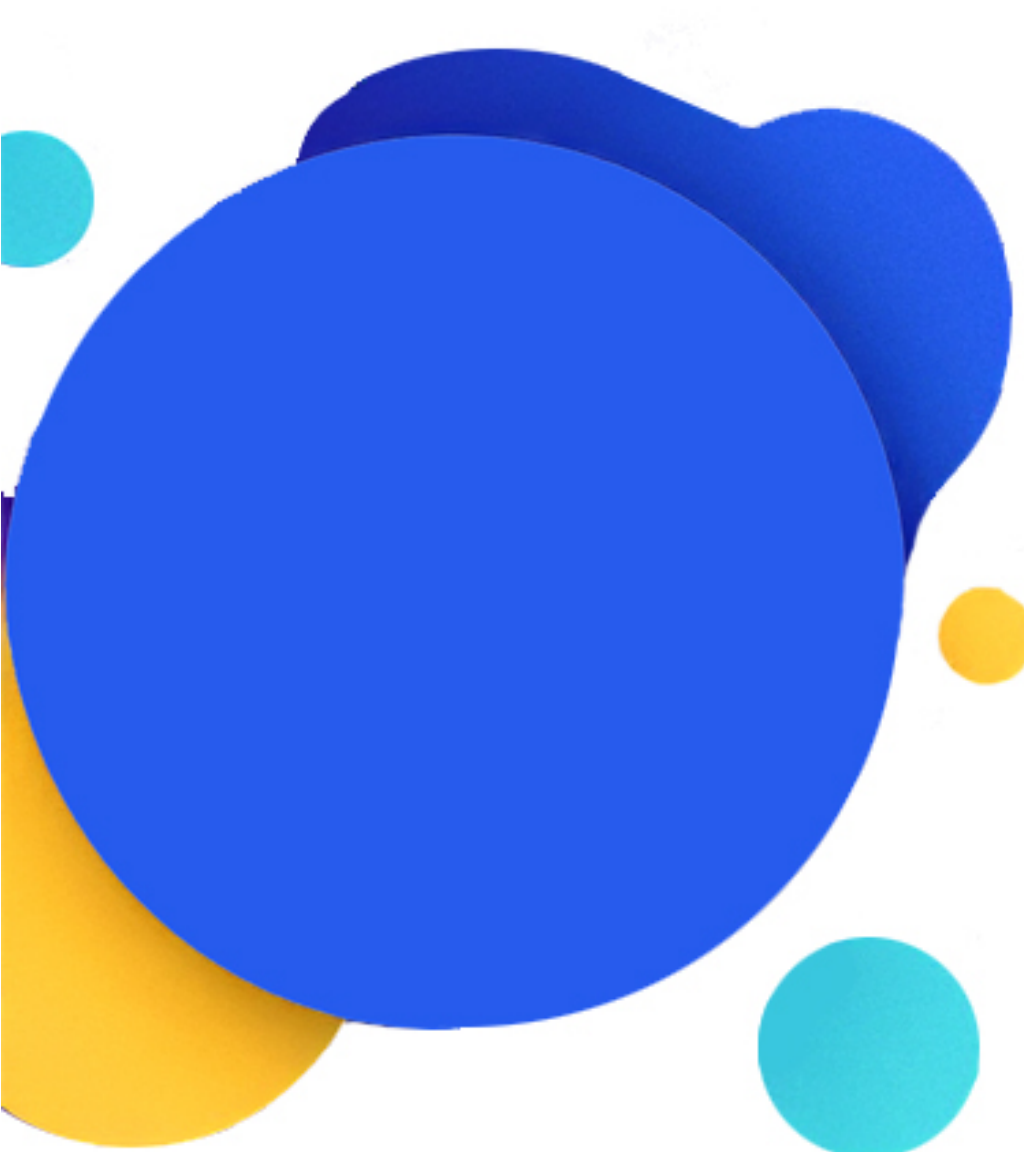


Nos últimos anos, o Brasil tem tido mais mulheres do que homens como chefes de família, uma virada social e econômica que se consolida após anos de transformação. Uma pesquisa inédita, encomendada pelo Fantástico à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados do IBGE, revela que hoje **são mais de 41 milhões de domicílios que têm mulheres como principais provedoras, número que reflete não apenas autonomia, mas também uma série de desafios.**

A análise da FGV, conduzida por Janaína Feijó, mostra o retrato atual dessa mulher. **De cada cem lares brasileiros, 52 são chefiados por mulheres.** A pesquisa aponta que essas mulheres são, em sua maioria, autodeclaradas pretas ou pardas, com ensino médio ou superior incompleto, e a maioria reside nas grandes metrópoles do Sudeste. Muitas já acessaram a universidade, embora nem sempre tenham concluído.

Apesar dos avanços e do espaço conquistado, a realidade para as mulheres chefes de família ainda vem com "**muitas responsabilidades**" e "**muita sobrecarga**". **Elas enfrentam maiores taxas de desemprego, ganham menos mesmo na mesma função e estão mais na informalidade do que os homens.**

Para a pesquisadora Janaína Feijó, é essencial desenvolver políticas públicas estratégicas e eficientes, adaptadas às particularidades de cada localidade do Brasil. A historiadora Mary Del Priore enfatiza que a educação da mulher brasileira deve ser o maior projeto nacional, pois uma mulher formada e autossuficiente pode construir "o entorno necessário para termos uma sociedade mais saudável".



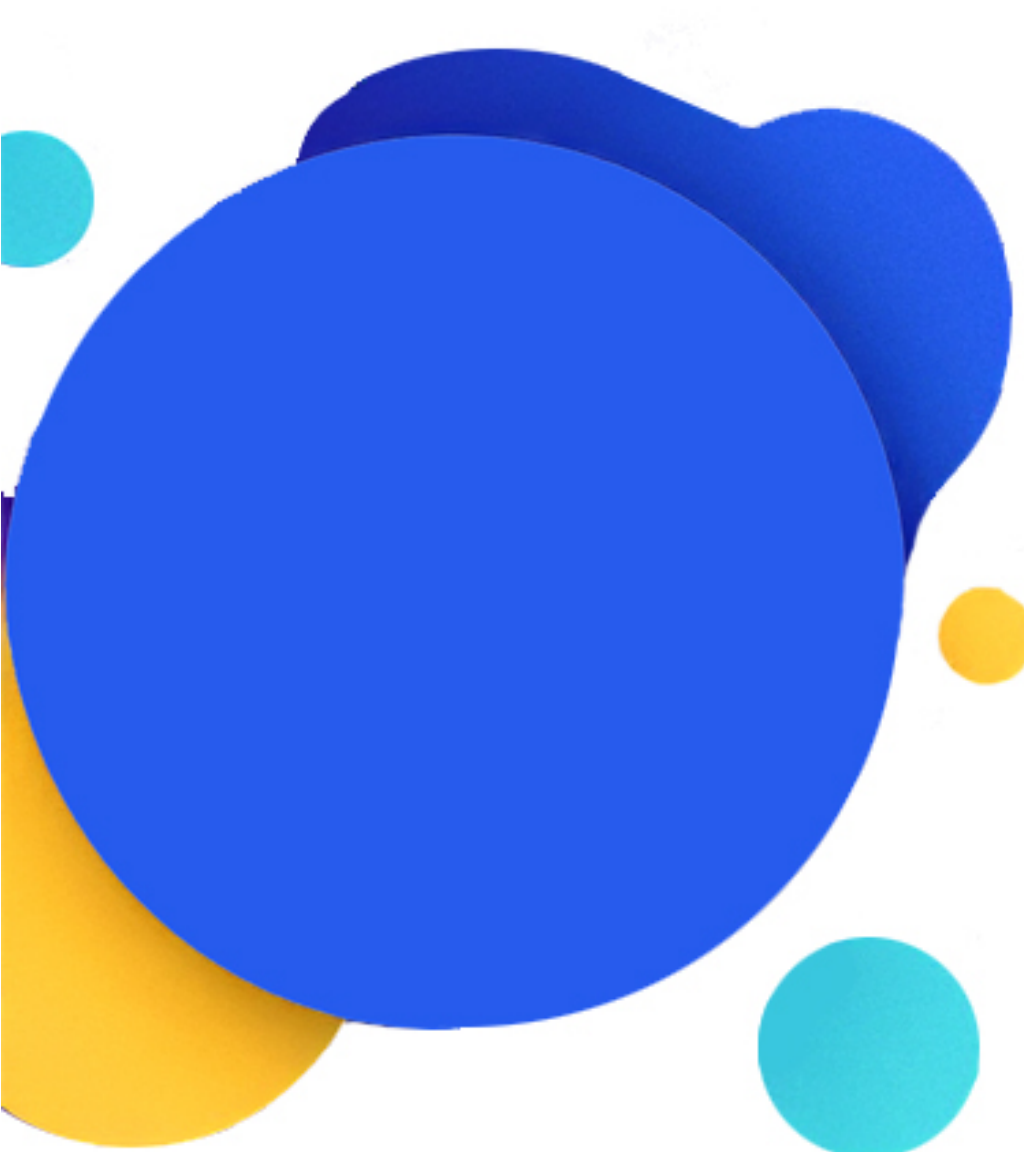
Nos últimos anos, o Brasil tem tido mais mulheres do que homens como chefes de família, uma virada social e econômica que se consolida após anos de transformação. Uma pesquisa inédita, encomendada pelo Fantástico à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados do IBGE, revela que hoje **são mais de 41 milhões de domicílios que têm mulheres como principais provedoras, número que reflete não apenas autonomia, mas também uma série de desafios.**

A análise da FGV, conduzida por Janaína Feijó, mostra o retrato atual dessa mulher. **De cada cem lares brasileiros, 52 são chefiados por mulheres.** A pesquisa aponta que essas mulheres são, em sua maioria, autodeclaradas pretas ou pardas, com ensino médio ou superior incompleto, e a maioria reside nas grandes metrópoles do Sudeste. Muitas já acessaram a universidade, embora nem sempre tenham concluído.

Apesar dos avanços e do espaço conquistado, a realidade para as mulheres chefes de família ainda vem com "**muitas responsabilidades**" e "**muita sobrecarga**". **Elas enfrentam maiores taxas de desemprego, ganham menos mesmo na mesma função e estão mais na informalidade do que os homens.**

Para a pesquisadora Janaína Feijó, **é essencial desenvolver políticas públicas estratégicas e eficientes**, adaptadas às particularidades de cada localidade do Brasil.

A historiadora Mary Del Priore enfatiza que a educação da mulher brasileira deve ser o maior projeto nacional, pois uma mulher formada e autossuficiente pode construir "o entorno necessário para termos uma sociedade mais saudável".



Nos últimos anos, o Brasil tem tido mais mulheres do que homens como chefes de família, uma virada social e econômica que se consolida após anos de transformação. Uma pesquisa inédita, encomendada pelo Fantástico à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados do IBGE, revela que hoje **são mais de 41 milhões de domicílios que têm mulheres como principais provedoras, número que reflete não apenas autonomia, mas também uma série de desafios.**

A análise da FGV, conduzida por Janaína Feijó, mostra o retrato atual dessa mulher. **De cada cem lares brasileiros, 52 são chefiados por mulheres.** A pesquisa aponta que essas mulheres são, em sua maioria, autodeclaradas pretas ou pardas, com ensino médio ou superior incompleto, e a maioria reside nas grandes metrópoles do Sudeste. Muitas já acessaram a universidade, embora nem sempre tenham concluído.

Apesar dos avanços e do espaço conquistado, a realidade para as mulheres chefes de família ainda vem com "**muitas responsabilidades**" e "**muita sobrecarga**". **Elas enfrentam maiores taxas de desemprego, ganham menos mesmo na mesma função e estão mais na informalidade do que os homens.**

Para a pesquisadora Janaína Feijó, **é essencial desenvolver políticas públicas estratégicas e eficientes**, adaptadas às particularidades de cada localidade do Brasil.

A historiadora Mary Del Priore enfatiza que **a educação da mulher brasileira deve ser o maior projeto nacional**, pois uma mulher formada e autossuficiente pode construir "o entorno necessário para termos uma sociedade mais saudável".